

O *Defence Innovation Accelerator for the North Atlantic* (DIANA): os desafios de Inovação da NATO para 2023.



A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) aprovou, em 7 de abril de 2022, uma iniciativa pioneira para promover a superioridade tecnológica da Aliança: o *Defence Innovation Accelerator for the North Atlantic* (DIANA).

O DIANA pretende agregar entidades, públicas e privadas, científicas e tecnológicas, nomeadamente *startups* e pequenas e médias empresas tecnológicas, com o intuito de potenciar e agilizar o desenvolvimento de soluções para resolução de desafios críticos, ligados à segurança e defesa.

Neste sentido, o DIANA espera envolver os melhores parceiros inovadores, governamentais, industriais, académicos, de investigação e de investimento, para criar um novo ecossistema dinâmico que apoie a criação e adoção de novas capacidades de duplo uso (i.e. civil e militar).

Deste modo, o DIANA visa contribuir para a vantagem tecnológica da Aliança, em áreas prioritárias para a segurança do espaço euro-atlântico, potenciando a utilização de tecnologias avançadas (*deep technologies*) - as tecnologias emergentes e disruptivas, que a OTAN identificou como prioritárias: Inteligência Artificial; “Big Data”; Tecnologias Quânticas; Sistemas Autónomos; Biotecnologia; Novos Materiais; e Espaço.

Os inovadores participantes nos Desafios a lançar pelo DIANA terão acesso:

- À sua rede de Aceleradores e Centros de Teste, localizados em mais de 20 países (Figura 1), incluindo Portugal, que disponibiliza, nesta fase inicial, um Acelerador e um Centro de Testes.
- A financiamento, formação, apoio ao investidor e uma via rápida para adaptar as suas soluções tecnológicas às necessidades de segurança e defesa, dos países aliados.



NORTH ATLANTIC TREATY ORGANIZATION
ORGANISATION DU TRAITÉ DE L'ATLANTIQUE NORD

Initial DIANA Footprint

Key

- 🏠 Regional Offices (2)
- Test Centres (47)
- Accelerators (9)



* Precise locations to be confirmed

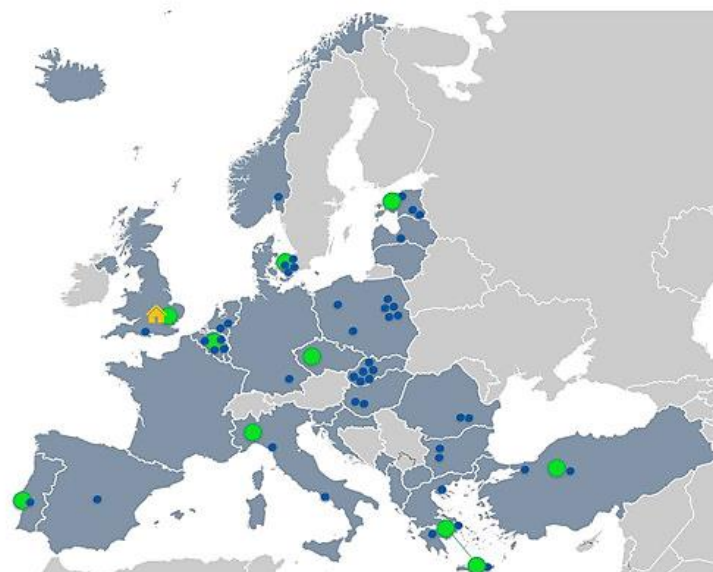


Figura 1 – Distribuição das estruturas que integram o DIANA

Em 2023, serão lançados três Desafios, **o primeiro dos quais em abril**, relacionados com as seguintes áreas: (i) “Resiliência Energética”; (ii) “Partilha Segura de Informação”; e (iii) “Detecção e Vigilância através de Sensores”.

A “Resiliência Energética” procurará soluções tecnológicas que assegurem a contínua disponibilidade de energia, suficiente para sustentar as missões e operações da OTAN, bem como contribuam para os Aliados minimizarem impactos de falhas de abastecimento de energia e a melhor recuperarem destas situações. A “Partilha Segura de Informação” visa responder à necessidade de um tratamento seguro e fiável de dados relevantes, assegurando que a informação deles derivada seja confiável. A “Detecção e Vigilância através de Sensores” está orientada para soluções de deteção e observação sistemática de domínios físicos e digitais, que possibilitem conhecimento situacional e a previsão de acontecimentos críticos.

De acordo com a Direção Estratégica aprovada, cada um dos Desafios incluirá 4 fases de desenvolvimento, sintetizadas na Figura 2: (i) a fase 1, que constitui o lançamento do desafio; (ii) a fase 2, onde serão selecionadas 20 propostas de solução, financiadas, cada uma, com um montante de 50.000 euros; (iii) para a fase 3 passarão 3 soluções, que serão financiadas, cada uma, com um montante de 150.000 euros; (iv) à fase 4 passarão soluções que poderão ser apoiadas a atingirem um nível de desenvolvimento até TRL 9.

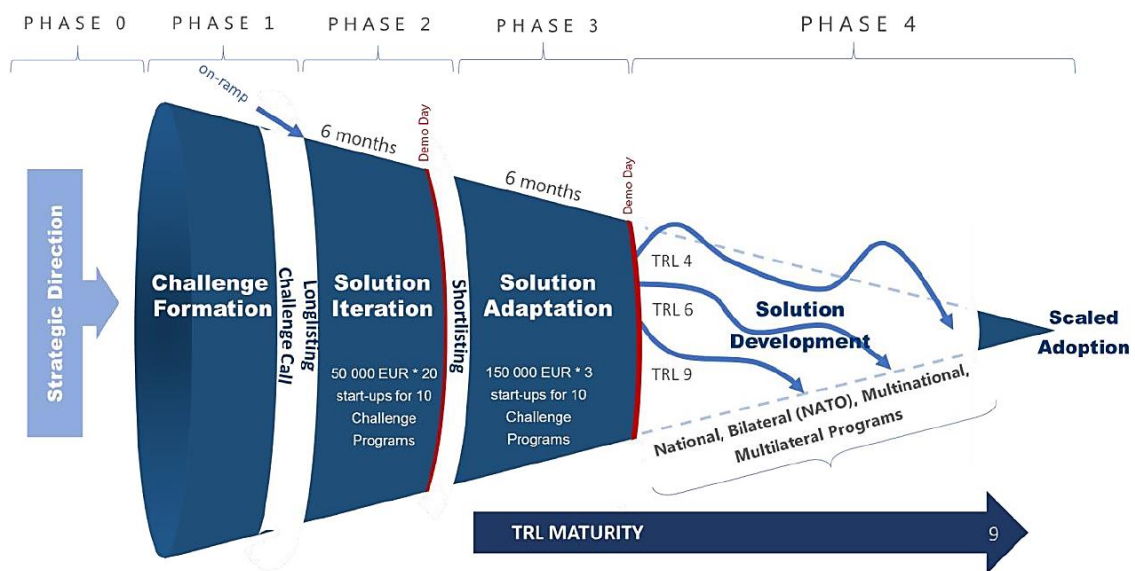


Figura 2 – Processo de desenvolvimentos dos Desafios de Inovação

Os Aliados também concordaram na criação de um Fundo de Inovação multinacional, designado de NATO *Innovation Fund*, com a capacidade de investimento de 1000 milhões de euros, nomeadamente em algumas das soluções selecionadas para passar à fase 4.

"Trabalhando com o sector privado e o meio académico, poderemos aproveitar o melhor da nova tecnologia para a segurança transatlântica", disse o Secretário-geral da OTAN *Jens Stoltenberg*.

Oportunamente será divulgada informação detalhada sobre os desafios tecnológicos, escolhidos pelo concelho executivo do DIANA para 2023, e processo de candidatura aos mesmos.